

HISTÓRICO DO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO DA SBP

Autoras da 1ª versão (2018):

Elsa Regina Justo Giugliani*

* Professora titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; doutora em Medicina pela USP-Ribeirão Preto; presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria nas gestões 2001-2007 e 2016-2019.

Graciete Oliveira Vieira**

** Professora titular/plena de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana; doutora em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); secretária do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria na gestão 2016-2019.

*Atualização (2019)

Luciano Borges Santiago***

*** Professor Associado de Medicina da UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro e da Universidade de Uberaba (UNIUBE) - Uberaba/MG; mestre e doutor em medicina pela USP – Ribeirão Preto/SP; presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria nas gestões 2010-2012, 2013-2015 e 2019-2021.

Rossiclei de Souza Pinheiro ****

Professora Adjunta de Saúde da Criança da Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Mestre em Doenças Infecciosas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA/AM) e Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMT/AM), Doutora em Pediatria pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho UNESP- Botucatu/SP. Membro do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria nas gestões 2016-2019 e 2019-2021.

INTRODUÇÃO

A espécie humana, por ter evoluído e se mantido 99,9% da sua existência na terra amamentando os seus descendentes, está geneticamente programada para receber os benefícios do leite materno e do ato de amamentar¹. Apesar disso, a amamentação não é um ato predominantemente instintivo, como nas demais espécies de mamíferos. Ela sofre influências socioculturais que, ao longo do tempo, foi modificando e artificializando a alimentação da criança no início de suas vidas. Assim, a duração do período de aleitamento materno (AM) foi encurtando e, para uma parcela da população, essa prática foi abolida². No século XX, em várias partes do mundo, incluindo o Brasil, houve um dramático declínio das taxas de AM até as décadas de 60 e 70, com implicações desastrosas - desnutrição e alta mortalidade infantil em áreas menos desenvolvidas. As consequências em longo prazo são ainda desconhecidas, pois transformações genéticas não ocorrem com a rapidez de mudanças culturais.

Na década de 70, deu-se início ao movimento global de reabilitação da “cultura da amamentação”, em resposta às denúncias contra o uso disseminado de leites artificiais e ao surgimento de inúmeros trabalhos científicos mostrando a superioridade do leite materno como fonte de alimento, de proteção contra doenças e de afeto. As taxas de AM no Brasil aumentaram consideravelmente nas décadas de 80 e 90, em resposta a diversas ações de promoção do AM em todo o País.³ A mediana da duração do AM, que era de apenas 2,5 meses em 1975, passou a ser de 5,5 meses em 1989 e de 7 meses em 1996. A última pesquisa em âmbito nacional realizada nas capitais brasileiras indicou uma mediana de duração de AM de 10 meses.⁴

Fundada em 1910 por Fernandes Figueira, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) é hoje a maior sociedade médica de especialidade do País. Por intermédio do seu Departamento Científico de Aleitamento Materno (DCAM), ex-Comitê de Aleitamento Materno, a SBP sempre esteve engajada no movimento de promoção, proteção e apoio ao aleitamento natural. Já no final dos anos 60, portanto mais de uma década antes da implementação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), em 1981, a SBP reuniu um pequeno grupo de pediatras preocupados com as práticas

alimentares das crianças pequenas da época. Como resultados, foram publicadas as primeiras recomendações sobre amamentação no Jornal de Pediatria.⁵

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ALEITAMENTO MATERNO: HISTÓRICO⁵

O DCAM da SBP foi criado em 1980, portanto nos primórdios do movimento de retorno da amamentação como modo primordial de alimentar as crianças no início da vida, com o nome de Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno. Oficialmente o grupo era composto por apenas dois membros: o coordenador nacional (Dr. José Martins Filho) e o coordenador para o Rio de Janeiro (Dr. José Dias Rego). Em 1982, o Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno passa a se chamar Comitê de Aleitamento Materno, sob a coordenação nacional do Dr. José Dias Rego. Em 1984, esse Comitê, então denominado Comitê Científico de Aleitamento Materno, é ampliado, fazendo parte dele 34 membros representando 18 estados, ainda sob a mesma coordenação. Na gestão 1986-1988 o Comitê Científico de Aleitamento Materno foi extinto, para ser reativado em 1988 com 15 membros e sob a coordenação do incansável Dr. Dias Rego.

Em 1992, o número de membros do Comitê é reduzido a 12, sob a coordenação da Dra. Vilneide Braga, de Pernambuco. O Dr. Joel Alves Lamounier, de Minas Gerais, assume a presidência do Comitê de 1994 a 1998. É nesse período que o Comitê Científico de Aleitamento Materno passa a ter a denominação atual - Departamento Científico de Aleitamento Materno/DCAM. Em 1998 Dr. Joel Lamounier foi substituído na presidência do DCAM pela Dra. Sonia Maria Salviano Matos de Alencar, do Distrito Federal, que permaneceu no cargo até março de 2001. A seguir, assumiram a presidência do DCAM Dra. Elsa Regina Justo Giugliani (2001 – 2007), Dra. Graciete Oliveira Vieira (2007-2009), Dr. Luciano Borges Santiago (2010-2012), Dr. Luciano Borges Santiago (2013-2015), Dra. Elsa Giugliani (2016-2019) e atualmente retornou Dr. Luciano Borges Santiago (2019-2021).

AÇÕES E CONQUISTAS^{5,7}

Como a SBP há quase quatro décadas vem trabalhando no sentido de valorizar a prática da amamentação no Brasil, fica inviável relatar todas as ações e conquistas na área de AM, em parte pelo grande número de ações e em parte pela falta de registros de todas as atividades ou dificuldade para localizá-los. Ao trabalho do DCAM somam-se os trabalhos das filiadas regionais. A seguir são listadas algumas ações e conquistas da SBP em AM ao longo do tempo:

- Apoio da SBP e participação ativa dos membros do DCAM em inúmeros eventos: encontros, cursos, seminários, congressos, etc.
- Divulgação de conhecimentos em AM e atualizações para os pediatras em geral, por meio de seminários, palestras, cursos, publicações. Destaca-se participação no programa de Educação Médica Continuada da SBP, desde outubro de 2003, sendo proferidas aulas on-line pelo presidente do DCAM (que estão arquivadas para serem consultadas a qualquer momento via internet) abordando aspectos gerais do AM e manejo dos problemas comuns decorrentes da lactação.
- 1982-1984 – Início da mobilização de profissionais em todo o Brasil, por intermédio das filiadas nos estados.
- 1984-1985 - Participação no Grupo Técnico Executivo de Incentivo ao Aleitamento Materno do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, opinando nas campanhas de incentivo ao AM, na elaboração das normas de alimentos para o desmame e da Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes, nas recomendações técnicas para o funcionamento dos Bancos de Leite Humano, entre outros.
- 1985 – “Prêmio Zezinho Amigo do Peito” – em homenagem aos Drs. José Martins Filho e José Dias Rego - para o melhor trabalho científico sobre AM apresentado no XXIV Congresso Brasileiro de Pediatria, em Fortaleza.
- 1986-1987 – Campanha “Aleitamento Materno, Parto Normal: atos de amor” motivada pelo fato de o Brasil ser campeão mundial de cesarianas.
- 1988 – “Prêmio Criança e Paz” conferido pelo UNICEF à SBP pelo destaque na luta em defesa dos direitos da criança e do adolescente.
- 1992-1994 – Apoio à “Iniciativa Hospitais Amigo da Criança”.

- 1998-2019 – Participação em diversos grupos consultivos na área da Saúde da Criança do Ministério da Saúde, para a implementação e acompanhamento das seguintes iniciativas, entre outras: Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes, Método Mãe Canguru, Semana Mundial da Amamentação, Projeto Carteiro Amigo e Projeto de Expansão da Rede de Bancos de Leite Humano.
- 1998-2009 – Representação na Comissão Nacional de Bancos de Leite Humano do Ministério da Saúde.
- 1998 – Diploma entregue ao presidente da SBP pelo Ministério da Saúde como reconhecimento aos esforços empreendidos pela SPB em prol da saúde das crianças, e em especial, em prol da amamentação.
- 1998 – 2002 – Participação dos membros do DCAM como colaboradores do livro "Aleitamento materno: um guia para pais e familiares", de autoria de José Dias Rego, editado pela Editora Atheneu.
- 1999 - Concurso de monografias sobre AM entre os médicos em processo de especialização em pediatria.
- 1999 - Concurso de fotografia de mulheres amamentando para pediatras, sócios da SBP.
- 2000 - Homenagem do representante do Ministério da Saúde ao presidente da SBP, Dr. Lincoln Freire, na abertura do I Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano, em Natal, pelos trabalhos desenvolvidos pela SBP na área de AM.
- 2001 – 2016 – Participação dos membros do DCAM como colaboradores nas três edições do livro "Aleitamento Materno" de autoria de José Dias Rego, editado pela Editora Atheneu.
- 2004 – Suplemento do Jornal de Pediatria (novembro 2004) dedicado a "Tópicos em Aleitamento Materno", constituído por 11 artigos científicos de revisão, tendo como editores Dra. Elsa Giugliani e Dr. Joel Lamounier.
- 2005 – Lançamento do SBP Amamentação.
- 2005-2019 – Representação no Comitê Nacional de Aleitamento Materno coordenado pelo Ministério da Saúde.
- 2007-2017 – Elaboração da seção de AM das quatro edições do livro Tratado de Pediatria, editado pela Editora Manole e SBP.

- 2009 – Participação no livro Bebê, Criança e Adolescente – Um guia dos pediatras para os pais editado pela Editora Manole.
- 2010 – Participação da segunda edição do manual técnico do Ministério da Saúde intitulado “Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias”.
- 2010 - Realização de vídeo em parceria com o Ministério da Saúde intitulado “Amamentação: muito mais do que alimentar a criança”.
- 2011 – Realização de vídeo em parceria com o Ministério da Saúde intitulado “Amamantamiento mucho más que alimentar al niño”.

Gestões 2010-2012 e 2013-2015

- O espaço do DCAM no site da SBP foi totalmente revisado e realimentado;
- Foram respondidas prontamente todas as perguntas enviadas ao site sobre AM;
- Feitos vários artigos para alimentação do site "conversando com o pediatra";
- Confeccionado um importante artigo onde foi realizada grande revisão sobre os utensílios que têm sido indicados para a amamentação, com parecer do DCAM;
- Conseguido na época, através do responsável pelos departamentos científicos da SBP, a padronização das orientações de AM em todos os departamentos, de tal forma que o DCAM tivesse sempre que ser ouvido. Isso porque foram escritos alguns documentos, anteriores a esta administração, com orientações sobre AM, mas sem a participação do DCAM (para que isto não mais ocorresse);
- Uma grande conquista em 2013: Confeção do **Manual de AM da SBP** com participação de membros do DCAM e convidados;
- Coordenação pelo DCAM da Seção de AM nas 3ª e 4ª edições do Tratado de Pediatria da SBP;
- Participação em todos os ENAM e Congressos Brasileiros de Pediatria com realização de "Tendas" e Cursos de AM pré Congressos;
- Presença em todos os lançamentos oficiais das Semanas Mundiais de Amamentação - SMAM (parceria SBP/MS);

- Nesse período o presidente do DCAM representou a SBP junto ao MS (no Comitê Nacional de AM) em todas as ações nacionais de AM (incluindo a criação da oficina Mulher Trabalhadora que Amamenta - MTA, entre outras).
- Participação ativa do DCAM na divulgação da licença maternidade 6 meses, especialmente no estímulo a lei empresa cidadã (lei que estimula empresas privadas a darem a licença maternidade de 6 meses, recebendo do governo incentivos fiscais e Marketing), através da parceria citada anteriormente com o MS (Oficina Mulher Trabalhadora que Amamenta – MTA).
- Nesse mesmo período foi desenvolvido um vídeo oficial da SBP, solicitado pelo DCAM para ser utilizado na MTA, com a participação dos ex-presidentes Dr. Eduardo Vaz e Dr. Dioclécio Campos Jr, que mostra o histórico da conquista da licença 6 meses, as dificuldades e estratégias utilizadas pela SBP, além dos primeiros resultados positivos, com depoimentos importantes de mães, empresários e da madrinha do AM a atriz Maria Paula.

Gestão 2016-2019

Na gestão recentemente finalizada, destacam-se as seguintes ações¹:

- Realização do I Simpósio de Aleitamento Materno da SBP, que ocorreu junto ao 38º Congresso Brasileiro de Pediatria, de 10 a 14 de outubro de 2017, em Fortaleza, Ceará.
- Publicação de oito documentos científicos elaborados pelos membros do DCAM: Aleitamento materno continuado versus desmame; Doenças maternas infecciosas e amamentação; Uso e abuso de fórmula infantil na maternidade em recém-nascidos saudáveis e a termo; Uso de medicamentos e outras substâncias pela mulher durante a amamentação; Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras; Amamentação: a base da vida; Amamentação e sexualidade; e Consultório Amigo da Amamentação.

¹ As ações relacionadas às atividades da Semana Mundial do Aleitamento Materno e Mês Dourado e à mídia encontram-se nos itens específicos.

- Lançamento, em 2018, do Curso de Educação à Distância sobre Aleitamento Materno da SBP, com carga horária de 30 horas, *on-line*.
- Participação, em 2018, de reunião coordenada pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de discutir a recomendação sobre vacinação contra febre amarela em mulheres que estão amamentando filhos de até 6 meses. Estiveram presentes os presidentes dos Departamentos Científicos de Aleitamento Materno e Imunizações, Drs. Elsa Giugliani e Dr. Renato Kfoury, respectivamente.
- Participação na Oficina Piloto de Capacitação sobre Avaliação do Frênulo Lingual “Teste Da Linguinha”, em São Paulo, SP, 02 e 03 de julho de 2018. Estiveram presentes os presidentes dos Departamentos de Aleitamento Materno e Otorrinolaringologia, Dra. Elsa Giugliani e Dra. Tania Maria Sih, respectivamente, a secretária do Departamento de Neonatologia, Dra. Maria Albertina Santiago Rego.
- Participação, na condição de facilitador, em parceria com o Ministério da Saúde, de três Oficinas da Mulher Trabalhadora que Amamenta: Belo Horizonte, MG, de 28 a 30 de agosto de 2017; Cuiabá, MT, de 24 a 26 de abril de 2018; e São Paulo, SP, em 28 e 29 de novembro de 2018. DCAM representado pelas Dra. Rosa Maria Negri Rodrigues Alves na duas primeiras e Dra. Keiko Teruya na última.
- Apoio e articulação com as filiadas na organização de três Oficinas da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos Infantis para Pediatras: Manaus, AM, 12-13 de abril de 2018; Rio Branco, AC, 25-26 de abril de 2018; e São Luís, MA, 22-23 de agosto de 2018, em parceria com o Ministério da Saúde.
- Solicitação para que AM seja considerado pela SBP um tema transversal e que, sempre que possível, seja incluído na programação dos diversos eventos promovidos pela SBP ou suas filiadas, a exemplo dos eventos sobre alergia, adolescência, infectologia, nutrologia, neonatologia/perinatologia, pneumologia, gastroenterologia, neurologia, desenvolvimento infantil, dentre outros.
- Elaboração, a partir de 2018, de textos semanais abordando diversos assuntos sobre AM dirigidos às famílias e acessados pela plataforma Pediatria para Famílias.

- Parceria, junto com o Ministério da Saúde, UNICEF, ABRASCO, IBFAN e IMIP, na comemoração dos 25 anos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Brasil, realizado no IMIP, Recife, PE, em 15 de agosto de 2017 para 700 participantes. Participação ativa da Dra. Vilneide Braga Serva na organização do evento.
- Organização do II Simpósio de Aleitamento Materno da SBP, a ser realizado em Porto Alegre, RS, nos dias 8 de outubro de 2019.
- Participação das duas campanhas “Mais que um Palpite da SBP (2018 e 2019), representado pelo Dr. Yechiel Moises Chencinski.

Semana Mundial da Amamentação/ Mês Dourado

Entre as ações e conquistas da SBP na área de AM, merece destaque a participação da Sociedade na “Semana Mundial de Amamentação” (SMAM), promovendo uma das maiores campanhas nacionais, cujo formato terminou por caracterizar “uma marca” da SBP. Em 1999, a SBP instituiu a figura da “madrinha da Semana Mundial do Aleitamento Materno”, que tem como característica ser uma mulher de expressão e que esteja amamentando. A primeira madrinha foi Luiza Brunet (1999), seguida por Glória Pires (2000), Isabel Filardis (2001), Cláudia Rodrigues (2002), Luiza Thomé (2003), Maria Paula (2004), Vera Viel e Maria Paula (2005), Kássia Kiss (2006), Vanessa Lóes e Thiago Lacerda (2007), Dira Paes (2008), Claudia Leite (2009), Wanessa Cristina da Silva, pernambucana e técnica de enfermagem (2010), Juliana Paes (2011), cantora Wanessa (2012), Roberta Rodrigues e o ator Marcelo Serrado (2013), Nívea Stelmann (2014), Fernanda Vogel Molina Groisman e Serginho Groisman (2015), padrinho ator Marcio Garcia (2017), Sheron Menezes (2018) e as Mães Nassiania Pacheco Cardoso e Isabella Lorrany Macedo Correia (2019).

A seguir os temas das SMAMs:

SMAM 1992 – “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”. Divulgou a IHAC. O Brasil foi um dos 1ºs 12 países a instituir a iniciativa lançada pelo UNICEF e OMS.

SMAM 1993 – “Amamentação: direito da mulher no trabalho”. Informações sobre Aleitamento Materno. Reconhecer seus direitos legais e assegurar a prática da legislação. Despertar a consciência pública e apoio de sindicatos e grupos de trabalhadores.

SMAM 1994 – “Amamentação fazendo o código funcionar”. Divulgar o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno. É um instrumento importante para recuperar a prática de amamentar no Brasil – NBCAL.

SMAM 1995 – “Amamentação fortalece a mulher”. Enxergar a mulher como principal personagem na arte da amamentação, em torno da qual todos nós devemos trabalhar para seu melhor desempenho.

SMAM 1996 – “Amamentação: responsabilidade de todos”. Envolvimento de todos os seguimentos da Sociedade para que a mulher possa amamentar com tranquilidade e prazer. Reflexão sobre nossas atitudes que influenciam a decisão da mulher em amamentar.

SMAM 1997 – “Amamentar é um Ato Ecológico”. Vantagens da amamentação para o meio ambiente. Danos causados à natureza pelo sistema de alimentação artificial.

SMAM 1998 – “Amamentação: o melhor investimento”. Amamentação X Alto custo das fórmulas. Prevenção de doenças, benefícios para os trabalhadores e para o país – economia de divisas.

SMAM 1999 – “Amamentar: educar para a vida”. Importância da proteção, promoção apoio ao AM, Melhorar currículo das escolas, centros hospitalares e de ação comunitária. Envolvimento dos alunos nas atividades da Semana Mundial.

SMAM 2000 – “Amamentar é um direito humano”. Aleitamento materno é um direito da criança, da mãe e da família. Instrumentos disponíveis para garantir os direitos humanos e em especial os voltados para a saúde da mulher e da criança.

SMAM 2001 – “Amamentação na era da informação”. Apresentou informações sobre AM utilizando os diversos meios de comunicação. Chamou a atenção para o excesso, a velocidade e a qualidade da informação.

SMAM 2002 – “Amamentação : mães saudáveis, bebês saudáveis”. Focalizou a promoção, apoio e defesa da saúde e bem estar das mulheres e seus bebês por meio da amamentação.

SMAM 2003 – “Amamentação: trazendo paz num mundo globalizado”. Obstáculos e vantagens da globalização para a promoção do AM e como um símbolo da paz e da justiça.

SMAM 2004 – “Amamentação Exclusiva: satisfação, segurança e sorrisos”. Enfatizou amamentação exclusiva – padrão ouro. Campanha do Laço Dourado. Aspectos relacionados a uma amamentação bem sucedida. Assembléia Mundial da Saúde –2001(consenso).

SMAM 2005 – “Amamentação e Alimentos Complementares”. Reforçou a importância do AM exclusivo até 6 meses e discutiu a introdução dos alimentos complementares de forma saudável.

SMAM 2006 – “Amamentação: garantir este direito é responsabilidade de todos”. Comemorou os 25 anos do NBCAL. Reavaliação e fortalecimento das normas (resoluções subsequentes). Houve grande investimento em sensibilização e capacitação de pessoal.

SMAM 2007 – “Amamentação na primeira hora, proteção sem demora”. Incentivou a promoção do vínculo com a amamentação na sala de parto e o estabelecimento mais rápido da pega ao seio com favorecimento e prolongamento do AM.

SMAM 2008 – “Amamentação: participe e apoie a mulher”. Estimulou o apoio a mulher trabalhadora, no meio social e na família.

SMAM 2009 – “O Aleitamento Materno e as situações de emergência”. Informou mulheres, defensores da amamentação, comunidades, profissionais de saúde, governos, agências humanitárias e os meios de comunicação sobre como atuar ativamente na proteção e apoio ao aleitamento materno, antes e durante situações de emergência.

SMAM 2010 – “10 passos fundamentais para um bom começo”. Fortalecimento da IHAC. Aumentou o número de Hospitais Amigo da Criança.

SMAM 2011 – “Amamentação: fale comigo em 3D”. Buscou apoio ao AM em 3 dimensões: tempo (antes da gravidez até o desmame), local (casa, comunidade, sistema de saúde, local de trabalho ou escola) e a comunicação como parte essencial na promoção, proteção e apoio a amamentação.

SMAM 2012 – “Amamentar hoje é pensar no futuro”. Houve monitoramento da estratégia global para alimentação de lactentes e crianças na primeira infância. Aplicou a iniciativa mundial sobre tendências da amamentação (WBTi).

SMAM 2013 – “Apoio às mães que amamentam: próximo, contínuo e oportuno”. Estimulou o aconselhamento de pares para apoiar as mães na amamentação. Envolveu os profissionais de saúde, promoveu a capacitação de pessoas para se tornarem conselheiros de pares na comunidade, incentivou os hospitais “Amigos da Criança” a formar mais tutores.

SMAM 2014 – “Amamentação: uma vitória para toda vida”. Proteger, promover e apoiar a amamentação é a meta essencial para salvar vidas. A amamentação e os objetivos de desenvolvimento do milênio.

SMAM 2015 – “Amamentação e trabalho: para dar certo, o compromisso é de todos”. Mulher, amamentação e trabalho: vamos fazer dar certo.

SMAM 2016 – “Amamentação: presente saudável, futuro sustentável”. Informou sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e como se relacionavam com a amamentação. Os ODS e suas 169 metas deverão orientar as políticas nacionais de cada país e as atividades de cooperação internacional, nos próximos quinze anos, sucedendo e atualizando os objetivos de desenvolvimento do milênio. Estimulou aleitamento materno como a chave para a sustentabilidade.

SMAM 2017 – “Amamentar. Ninguém pode fazer por você. Todos podem fazer junto com você”. Construiu alianças para proteger o aleitamento materno pelo bem comum, sem conflitos de interesse, para alcançar o objetivo 17 do ODS. Fortaleceu os meios de execução e revitalizou a Aliança Mundial para o Desenvolvimento Sustentável. Instituição do Agosto Dourado (mês do aleitamento materno) pela Lei n 13.435, de 12 de abril de 2017.

SMAM 2018 – “Aleitamento materno: a base da vida”. Valorizou a amamentação como melhor nutrição, segurança alimentar e redução da pobreza. Motivou ações para promover a amamentação como parte das estratégias para diminuir as desigualdades.

SMAM 2019 – “Empoderar mães e pais, favorecer a amamentação. Hoje e para o futuro”. Embora a amamentação seja de domínio da mãe, sua prática tende a melhorar com o apoio próximo do companheiro, da família, local de trabalho e da comunidade. Mostrou que a amamentação exige um esforço de

equipe e com base em evidências científicas demonstrou que é necessário uma rede de apoio para criar um ambiente propício que permita às mães amamentar de forma otimizada.

As madrinhas pousam amamentando os seus bebês para a confecção de milhares de folders e cartazes, que são distribuídos em todo o Brasil por intermédio das filiadas. Em 1999, durante a SMAM, cujo tema era “Comunicação”, a SBP promoveu uma reunião de educadores, escritores e ilustradores da literatura infanto-juvenil versando sobre amamentação. Em 2000, com o tema “Direitos”, a SBP realizou, em Brasília, em parceria com a Sociedade de Pediatria do DF, um Encontro de Pediatras com Promotores de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Em 2003, a SBP produziu um filme com Luiza Thomé para divulgação na televisão, conseguindo inclusive apoio das emissoras para veiculação gratuita. Até 2006, as madrinhas eram homenageada pela SBP no primeiro dia da SMAM nos tradicionais “Encontros de pediatras com a madrinha”.

A partir de 2007, a SBP passou a celebrar a SMAM em conjunto com o Ministério da Saúde.

Em 2017, foi instituído o Mês Dourado DCAM elaborou as “31 razões para amamentar”, uma para cada dia do Mês Dourado, mês oficialmente dedicado ao AM. Todos os dias os sócios da SBP recebiam, via WhatsApp, uma mensagem contendo a “razão para amamentar do dia”.

Em 2018, em comemoração ao Agosto Dourado, o DCAM selecionou 31 artigos publicados recentemente, com interface com todos os 31 departamentos científicos da SBP (excluindo o DCAM). Assim, para cada dia do Mês Dourado, foi disponibilizado o resumo de um artigo selecionado, com interface em um dos departamentos científicos. Todos os departamentos foram contemplados, prova incontestável de que o AM é um tema interdisciplinar da mais alta relevância.

SBP, AMAMENTAÇÃO E MÍDIA

Com o apoio da Assessoria de Imprensa, a SBP se tornou uma referência nacional em AM para a mídia. O DCAM é chamado para opinar em diversos meios de comunicação de massa: rádio, televisão, jornais, revistas e

sites. Na SMAM e no Mês Dourado, a participação da SBP na mídia se intensifica. Representantes da SBP já participaram de programas como Fantástico, Jornal Nacional, Bom Dia Rio, Jornal do Rio da Bandeirantes, Band News, Mais Você, Sem Censura, entre outros, além de conceder inúmeras entrevistas a rádios, jornais e revistas. Por influência da Assessoria de Imprensa, o tema AM foi inserido nas novelas da Rede Globo de Televisão “Esperança” (2002-2003) e “Desejo de Mulher” (2002), como *merchandising* social. O Departamento foi consultado para opinar no conteúdo do texto relativo ao AM.

SBP Amamentação

Desde 2005, a Sociedade Brasileira de Pediatria vem publicando o SBP Amamentação, com o objetivo de incentivar o trabalho de AM do Departamento, das filiadas e também divulgar as ações governamentais e ONGs. Esse Boletim era distribuído como encarte do SBP Notícias e a partir de 2010 passou a ser divulgado *on-line*.

Fale Conosco

Desde o ano de 2005, o DCAM responde questões e esclarece dúvidas de AM enviadas por mães e profissionais de saúde. Os consulentes encaminham as questões à SBP acessando o “Fale conosco” na página da SBP.

Pediatria para Famílias

A partir de 2018, o DCAM tem enviado textos semanais abordando diversos assuntos sobre AM dirigidos para as famílias e acessados pela plataforma “Pediatria para Famílias”.

Portal da SBP

O DCAM realiza atualização das informações de AM no Portal da SBP. São disponibilizadas informações quanto à SMAM com os respectivos cartazes e folders, bem como artigos científicos e de interesse dos pediatras e pais, com os seguintes temas relacionados ao AM: desmame, leis e direitos que protegem as mulheres trabalhadoras, fatos e mitos, uso de copinho na alimentação do bebê, uso de medicamentos em AM, alimentação complementar, dentre outros. São também disponibilizadas agendas dos principais eventos de AM no Brasil e perguntas e respostas sobre AM

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SBP tem uma tarefa social da mais alta relevância: a de promover a saúde da criança brasileira. E, neste contexto, assume lugar de destaque a promoção, a proteção e o apoio à amamentação. Muitas ações pró-amamentação e conquistas da SBP vêm sendo vivenciadas ao longo dos últimos 40 anos. Mas, há muito o que fazer ainda. A perspectiva é de que a SBP cada vez mais se engaje na promoção do AM, quer atuando junto aos profissionais de saúde, apoiando os diferentes setores da sociedade (governo, iniciativa privada e organizações não-governamentais) em suas atividades pró-amamentação e trabalhando diretamente junto à comunidade. A SBP está empenhada em continuar os seus esforços em prol da universalização da prática do AM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dettwyler KA. A time to wean: the hominid blueprint for the natural age of weaning in modern human populations. In: Stuart-Macadam P, Dettwyler KA, eds. Breastfeeding. Biocultural perspectives. New York: Aldine de Gruyter, 1995:39-73.
2. Giugliani ERJ. Evolução histórica da amamentação. In: Santos Jr. LA, ed. A Mama no Ciclo Gravídico Puerperal. São Paulo: Atheneu; 2000. p.3-6.

3. Rea MF. Reflexões sobre a amamentação no Brasil: de como passamos a 10 meses de duração. *Cad Saúde Pública* 2003; 19:S37-45.
4. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área de Saúde da Criança. Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
5. Alencar SMSM, Dias Rego J. As Sociedades Médicas e o incentivo ao aleitamento materno. In: Dias Rego J, ed. *Aleitamento Materno*. São Paulo: Atheneu; 2001. P.409-20.
6. Sociedade Brasileira de Pediatria. Regulamento para o Funcionamento dos Departamentos Científicos. Rio de Janeiro; 1998.
7. Carneiro G. Um compromisso com a esperança: História da Sociedade Brasileira de Pediatria – 1910-2000. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; 2000.